
SAN JUAN – Debate do GAC: Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs

Domingo, 11 de março de 2018 – 17h às 18h AST

ICANN61 | San Juan, Porto Rico

MANAL ISMAIL:

Bem-vindos novamente, estamos agora iniciando a sessão do GAC sobre os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs, que começa as 5 da tarde, domingo, 11 de março, e que dura uma hora. Lembrem de indicar seu nome e a quem representam quando tomam a palavra.

Antes de entrar no tema de fundo quero passar a palavra para Tom que tem alguns anos de logística para fazer, prestem atenção por favor.

TOM DALE:

Muito obrigado Manal. Sim, aqui temos uns assuntos importantes. Começamos como o evento social. Há uma gala que será realizada amanhã a noite, e vocês tem que levar um sticker no seu crachá e um convite. Julia acaba de enviar um e-mail a todos os participantes e membros do GAC sobre esse tema. Podem colher esse sticker e convite no estante de .pr aqui na saída dessa sala. Com relação ao comunicado do GAC é um lembrete. Como costumamos fazer, se já alguém estiver preparando o texto para o comunicado seria muito útil que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

pudessem enviar para mim, e para o GAC no menor período de tempo, porque eu sei que está se trabalhando sobre um texto possível relacionado com o tema do GDPR. Mas também com relação a outros temas, se vocês preveem que possam querer e que se inclua um texto no comunicado, especialmente na sessão do GAC, porque temos que ter muito cuidado com o formato por vários motivos, peço que me entreguem e também a lista do GAC, para que possamos submetê-lo a consideração de todos.

Com relação aos grupos de trabalho, mais uma vez com relação aos procedimentos habituais, Manal pediu que faça lembrar aos líderes e colíderes do grupo de trabalho do GAC, que seria útil que fornecessem um resumo muito breve das atividades realizadas para serem incluídas no comunicado, que teremos em ICANN 61, e o que vocês quiserem que apareça no comunicado, e que fique bem apresentado como registro. E o último anúncio tem a ver com o lembrete. Também, como vocês pediram, eu preparei uma resposta revista a diretoria, com relação ao tema de .AMAZON e passei para vocês recentemente na lista de correios de e-mails do GAC, e gostaria de que respondessem com algum comentário até amanhã ao meio dia, ou duas da tarde.

Eu sei que estão recebendo muitos e-mails na sua caixa de e-mails, mas por favor, vejam essa versão preliminar, e lembrem o que foi discutido no GAC sobre esse tema ontem. E se tiverem

algum comentário, por favor, é muito importante na medida do possível que nos deem uma resposta ao comentário para que possamos coloca-lo ali, e isso possa ser enviado como resposta a diretoria antes da reunião que teremos com eles.

Esses são os 4 anúncios que queria fazer, passo a palavra novamente para Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Tom. Agora nossa sessão vai fazer referencia aos procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. Estivemos falando sobre esse tema, focando-nos em temas bem específicos. Os nomes geográficos, por exemplo, que fazem parte dos procedimentos, mas também há outras 4 áreas de trabalho, e são discussões realmente muito pertinentes, e de interesse para nós. E há muitos temas em cada uma dessas áreas de trabalho. Então vou pedir para Tom que, por favor, faça um resumo, introdução desse PDP sobre procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs, e depois podemos passar a palavra para os colegas copresidentes do processo de PDP.

TOM DALE:

Obrigado. A mensagem que tentamos transmitir na secretaria e entre as autoridades do GAC nesse documento informativo que

oferecemos, era simplesmente que esse grupo de trabalho em particular sobre os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs continua com seu trabalho, e agora está se concentrando em alguns prazos, e há algumas questões que são importantes do ponto de vista da política pública para o GAC, alguns membros do GAC têm mais interesse do que outros nessas questões. Então é importante considerar não apenas como vocês podem participar nesse grupo de trabalho, mas também ver quais são os diferentes argumentos. Jeff vai explicar melhor. Mas temos, em primeiro lugar, a pergunta de se vai haver uma nova rodada de novos gTLDs. Nesse caso deveria ser chamada de rodada quando se produziria em nível estrutural mais geral, se é necessário fazer uma maior introdução de novos gTLDs, com categorias, o GAC tem assessoria já existente sobre algumas dessas questões, que forneceu a diretoria. Mas não necessariamente responde a questão de fundo. De tudo quanto isso envolve.

Mas são temas mais gerais que surgem nessas discussões, como disse Manal. Há trabalho feito através de diferentes vias, por exemplo, há uma que se encarrega dos nomes geográficos no primeiro nível. É a área de trabalho 5. Há outros grupos que continuam trabalhando até hoje sem uma participação muito ativa do GAC, alguns membros que estiveram ativos, mas não são muitos. Temos alguns exemplos específicos no documento

informativo, por exemplo, o apoio para os países em desenvolvimento. As solicitações com base na comunidade tema que o GAC discutiu de maneira constante, o processo de como gerenciar as objeções do GAC, e as questões que têm a ver com a liberdade de expressão e objeções gerais, sem dar por finalizado que o guia do solicitante tem que prevalecer por sempre. Então continua se falando dos IDNs. Na última rodada os IDNs deram um estado prioritário particular, e com esse tipo de código de escrita, pode haver algumas preocupações do ponto de vista de política pública, que pode ser interessante para o GAC.

Esses são alguns exemplos para que tenham ideia dos dados que estamos fornecendo ali, e falávamos também dos níveis de participação do GAC. Está Jeff Neumann que é um dos copresidentes do grupo de trabalho sobre esse PDP que foi muito útil, de grande ajuda para responder perguntas sobre esse PDP ao GAC.

Então passo a palavra para ele.

JEFF NEUMANN:

Eu sou um dos copresidentes do processo de desenvolvimento de políticas sobre procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. Cheryl Langdon-Orr é a outra vice-presidente. Se

não estiver aqui ela estará em alguma sessão de At-Large que se sobrepõe a essa.

Temos vários líderes aqui de outras áreas de trabalho. Como explicou Tom, há 5 áreas de trabalho, além de umas questões que são mais abrangentes. E alguns desses líderes estão aqui, podem responder perguntas sobre temas específicos. Em caso seja necessário perguntas mais detalhes, ou podem pegar o microfone e dar informação. Antes de começar a ver suas perguntas, eu queria fazer referencia aos prazos, para que todos entendam como está avançando esse grupo, que fatos, que balizas pensamos concretizar.

Da número 1 à 4 todas, menos os nomes geográficos, esperamos ter um relatório em abril. Depois vai ser submetido a comentário público o relatório. Esse relatório ai ser estruturado de uma maneira diferente de outros relatórios, no sentido de que vamos salientar algumas áreas onde temos recomendações preliminares, mas muitas dessas sessões preliminares vão se focar em áreas em que temos diferentes opções, ou cursos de ação que podemos tomar, e onde pedimos seus comentários.

Por exemplo, podemos dizer que consideramos que a ideia de ter o que chamamos de programa de aprovação prévia para os fornecedores técnicos de serviços de registro, podemos dizer que é uma boa ideia, e podemos dar os motivos pelos que

consideramos isso. Mas depois teremos diferentes comentários, ou perguntas, no que diz respeito a como se deveria estruturar um programa dessa natureza, ou podemos dizer que achamos que deve haver mais uma rodada de novos gTLDs. Mas depois dessa rodada podemos avançar por um dos 3 cursos de ação.

Podemos dizer que temos uma rodada a cada ano, para os próximos 10 anos. E podemos optar por fazer uma abertura e que se atendam os pedidos na medida em que vamos chegando, e queremos ter a opinião da comunidade com relação a quais essas opções querem e porque.

Esse relatório vai se publicar em abril, e teremos aproximadamente 45 dias para oferecer comentários públicos. E esperamos poder discutir alguns desses comentários na reunião 62 de ICANN. Portanto adoráramos receber comentários do GAC, reconhecendo que talvez tenhamos que esperar até que todos voltem a se reunir no Panamá, para ter um tipo de regulamentação. Mas, é claro que temos que, como disse Tom, já temos assessoria fornecida, conhecemos os princípios gerais, mas temos que ver os relatórios. Se vocês tiverem alguma ideia por parte dos governos sobre esses detalhes, gostaríamos muito de conhecer.

No que diz respeito aos temas mais abrangentes, parece existir um acordo sobre diferentes fatores. Um dos elementos que

parece ter acordo inclui o acordo dos governos nos comentários que nós solicitamos faz anos, o que chamamos de comentário da comunidade cc1 e entendemos que houve alguns novos gTLDs adicionais, e houve um impacto positivo do ponto de vista da eleição dos consumidores. Pensamos que deveria haver mais uma rodada, e podemos considerar diferentes opções para avançar nessa rodada.

Há um acordo geral dentro do grupo, a respeito de que pelo menos as categorias dos domínios de primeiro nível que foram reconhecidas na última rodada, deveriam continuar sendo reconhecidas como tais. Teríamos assim nomes de primeiro nível da comunidade, poderíamos ter nomes geográficos de primeiro nível, e também algumas regras específicas. Agora estou tentando lembrar todas, mas alguns nomes de domínio, de marcas, isso é algo que também surgiu da rodada de 2012. Houve muita discussão sobre outras possíveis categorias de nomes de domínio de primeiro nível, e embora o grupo não tenha chegado a nenhum consenso com relação a conhecer formalmente essas categorias, sem dúvida vamos pedir que nos deem seus comentários, no que diz respeito a quando deveriam se reconhecer essas categorias.

Poderia continuar falando, mas acho que é melhor que façam perguntas sobre termos específicos, em lugar de estar falando em termos gerais. Enquanto vão pensando nas perguntas, eu

tive aqui no debate sobre a área de trabalho 5, algo que surgiu, e que queria comentar aqui, e é que parece haver uma discussão. Alguns governos disseram que não entendiam porque a GNSO não estava considerando o estudo da OMPI sobre nomes geográficos. Acho que se fez referencia também a um estudo da ISO. Eu diria que ninguém sabe dessa situação no nosso grupo. Então eu quero garantir que não estamos enganando de forma intencional as informações que talvez estejam a disposição, mas nós precisamos que talvez nos avistam a respeito. Nós não sabemos o que não sabemos. Então se há alguma coisa que não conhecemos e a informação disponível em outro lugar, que vocês pensam que não estamos levando em conta, por favor, façam chegar essa informação. Talvez através da área de trabalho 5 pode ser Olga que foi de muita ajuda ,para passar essa informação. Se é de outra área de trabalho, incentivo que façam como fizemos com o trabalho da comunidade, que foi encarregado pelo conselho da Europa, se eu não estou enganado. Isso foi apresentado e fez parte das nossas discussões com as comunidades, e vamos levar em conta todas as coisas que os senhores queiram apresentar. Apenas queremos saber que existe essa informação. Então são estudos da OMPI e um estudo da ISO. Adoraríamos incorporar essa informação nos nossos debates.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jeff. Muito, muito obrigado por estar resenha geral, e também por essa vontade manifestada de considerar qualquer material que queiramos apresentar. Então vamos apresentar essa oferta, aproximar esses documentos dos senhores. Mais uma vez eu quero agradecer por dar esses dados e vemos que temos que ter a expectativa de comentários públicos, e vejo que temos que preparar os nossos comentários e apresentações, ou contribuições, inclusive como países do GAC de forma individual. Isso é um assunto de muito interesse para todos e para o GAC também, e há muitas áreas de interesse especial para o GAC. Eu quero saber se há algum comentário ou pergunta.

Sim, Jorge?

JORGE CANCIO:

Muito obrigado. Eu sou Jorge Cancio. Eu vou aproveitar esta oportunidade para agradecer a Jeff por estar aqui conosco novamente, eu não sei quantas reuniões seguidas tivemos começando em Helsinki, ou Copenhague. Eu não lembro já, mas foi em uma delas. Então muito obrigado.

Eu acho que eu quero fazer um pedido a Jeff, e ao grupo de trabalho do PDP, que é o seguinte. No período de consulta pública eu pediria que tentem utilizar uma linguagem mais simples possível, que demonstra as opções de uma forma

simples, especialmente se for possível com a ajuda do pessoal de apoio para o GAC, seria muito útil que destaque necessário nos temas nos quais poderia existir uma divergência com respeito a assessoria dada com ocasiões prévias pelo GAC, ou pelas contribuições do GAC ao cc1, mencionado por Jeff anteriormente.

Porque estivemos falando desse assunto durante 2 dias nessa reunião, até agora. Houve muita rotatividade de participantes no GAC. Há muitos membros novos. E corremos o risco de perder muitos colegas na discussão, porque é muito difícil acompanhar esses detalhes, então esse é um pedido para Jeff e para os outros membros do grupo que trabalhamos, com PDP, esse grupo de procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs, para que tentem de fazer com que exista maior participação possível de membros do GAC, para que esse seja um período bem extenso, o mais extenso possível. E, como o senhor explicou, com essas consultas, e com as respostas a essas consultas, estaríamos colocando a base para a próxima expansão dos passos dos gTLDs. Portanto, é fundamental se assegurar de que o GAC está em condições de fazer contribuições significativas, porque caso contrário vamos correr o risco de ter os mesmos inconvenientes que já tivemos muitas vezes com os processos de desenvolvimento de políticas da

GNSO. Confio em Jeff e agradeço já de antemão por esse esforço. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Jorge. Espero que Jeff possa levar em conta esse pedido, sei que representa uma carga de trabalho significativa, como falou Jorge, isso seria importante para o GAC. Alguém quer apresentar ou fazer algum outro comentário? Sim?

NIGEL CASSMIRE: Gostaria de acrescentar uma coisa ao comentário do Jorge. Se pudéssemos ter uma ideia de como avançam as deliberações do grupo deste PDP a respeito do possível apoio as solicitações de países em desenvolvimento.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Quer responder diretamente Jeff? Ou continuo recebendo perguntas? Alguma outra pergunta no auditório? Talvez o senhor possa responder enquanto os colegas continuam pensando nas perguntas.

JEFF NEUMANN: Muito obrigado. Estou tentando procurar a informação para que apareça aqui na tela. A respeito do apoio aos solicitantes. Assim nós chamamos de forma abreviada. Consideramos que

avançamos em algum ponto, para ter recomendações de caráter geral, e vamos precisar da ajuda a respeito. Por isso recorremos aos senhores, porque precisamos de ajuda para ver algumas questões específicas. Chegamos a um acordo geral sobre que a primeira rodada não foi suficiente, não houve iniciativa suficiente de difusão e alcance. Se acordou, em termos gerais, que apenas podemos dar o apoio no que significa a redução da tarifa de solicitação, ou alguma isenção. Isso não é suficiente. Precisamos de algum mecanismo de apoio técnico de consultoria. Também alguma redução contínua, ou isenção do programa dentro das tarifas dos preços de forma contínua. Se existe um acordo geral a respeito, mas quando passamos a um nível de mis detalhes específicos dos critérios, para selecionar àqueles solicitantes que vão receber o apoio, e também para ver o que fazer nos casos nos quais, e me desculpe que utilize um termo um pouco informal, quando há algum tipo de conflito por cadeias de caracteres. Ou seja, o que fazer quando 2 solicitantes pedem a mesma cadeira de caracteres. Um para uso comercial, e outro que precisa de apoio, como fazemos com essa situação. Por exemplo, na última rodada, se duas entidades apresentam uma solicitação, íamos para leilão. Se é uma entidade que precisa de apoio como solicitante, as possibilidades são que não tenham recursos para participar nesse leilão.

Então no relatório inicial com certeza que vamos ter esse acordo geral, e esses princípios genéricos. E vamos solicitar informação para poder implementar tudo isso sobre as questões específicas dos aspectos específicos de como fazemos. Todos estamos de acordo em que devemos fazer, mas precisamos de ajuda para concretizar essas sugestões, para ver como chegamos as nações em desenvolvimento, como fazemos isso? Trabalhando com o GAC e seus representantes, ou os senhores vão nos comunicar com outras pessoas, ou o que fazemos, recorreremos a ações de notícias informativas, a ICANN vai dar esses recursos? Ou seja, precisamos ser mais específicos.

Antes das rodadas de novos gTLDs de 2012 a diretoria da ICANN aprovou uma resolução na qual dedicariam, eu acho, que 2 milhões de dólares estadunidenses para esse programa, mas isso foi limitado a rodada do ano de 2012. Então de onde vamos conseguir os fundos para financiar a próxima rodada, como para contar esse programa do solicitante. O que é bom é que temos um acordo geral quanto aos princípios genéricos. Mas temos que continuar trabalhando para levar esses níveis gerais a coisa específica concreta, redigir esses princípios de forma tal de que para a próxima rodada exista uma grande oportunidade para aqueles que precisem apoio solicitem para concretizar essa medida. Espero ser de ajuda e ter respondido sua pergunta.

MANAL ISMAIL: Sim, claro Jeff, foi de muita utilidade. Agora passo a palavra para Marrocos.

MARROCOS: Obrigado. A minha pergunta tem a ver com as disposições que serão tomadas no que respeita a proteção por se interessar a comunidade. Se trata-se como anterior. Existia um mecanismo de objeção para algumas solicitações. Já que alguns pedidos iam além do mecanismo de avaliação, e alguns países deviam passar por um mecanismo de reconsideração, ou mecanismo de objeção. O mecanismo de objeção custa muito, especialmente para aqueles países que não têm muitos recursos financeiros. Então minha pergunta é a seguinte, há alguma evolução com respeito ao que já existia na rodada anterior? E queria saber também se a ICANN vai assumir os países que foram danificados com respeito ao tratamento feito de alguns gTLDs.

MANAL ISMAIL: Quero responder Jeff. Sim, obrigado, estava esperando a transcrição porque não funcionavam os fones de ouvido.

JEFF NEUMANN: Com respeito do tema da comunidade, o senhor fala das objeções da comunidade e do custo, recebemos comentários sobre o custo de apresentação de objeções O primeiro lugar não

se conheciam os custos inicialmente, então uma das questões era que não sabemos quais seriam os custos, e muitos dos solicitantes que apresentavam objeções da comunidade, sabiam depois de apresentar a objeção da comunidade, que custaria 100 mil dólares estadunidenses. A questão jurídica parece estar naqueles países que não têm recursos, e querem apresentar objeções. E ver quem mecanismos podemos colocar a seu dispor. Eu acho que não tratamos esse tema em especial, então eu vou tomar nota do seu comentário para ter certeza de tratar esse tema.

Mas acho que não vamos ter uma resposta específica para essa pergunta em especial.

MANAL ISMAIL: Obrigado Jeff. Alguma outra pergunta ou comentário? Desculpa, Suíça?

JORGE CANCIO: Eu quero falar de uma coisa específica. Como os senhores sabem Jeff no GAC foi Mark Carvell que se retirou do GAC. Depois do mês de janeiro Mark Carvell era quem liderava a questão das solicitações provenientes de uma comunidade, e recentemente recebemos comentários da área de trabalho 3, e dos líderes desse grupo, sobre algumas das perguntas que Mark tinha

publicado no mês de dezembro. Então estivemos vendo essas respostas com rapidez, e [inaudível] é quem está falando agora também. Consultamos os nossos colegas do conselho da Europa, que como o senhor sabe, redigiram um relatório bastante exaustivo sobre o tema das solicitações que provem de comunidades.

Então quero fazer algum comentário sobre essa resposta preliminar do grupo da área de trabalho 3. Temos a sensação de que seria bom que se continue evoluindo no relatório rascunho, seria bom que talvez esse relatório analisasse com maior detalhe as diferentes intervenções quanto aos pedidos de comunidades apresentadas pelo ombudsman, pelo defensor do povo. Em alguns casos houve questões difíceis nas quais o defensor do povo tomou alguma iniciativa, e isso eu acho que deveria ficar no relatório preliminar. E ver como tratar as questões identificadas nessas intervenções.

Por outra parte, estamos em 2018, e ainda há solicitações que provem de comunidades, cujo tratamento está pendente, e são bastante essas solicitações. Então nem vale a pena destacar esse ponto.

Talvez agora eu vou apresentar uma questão mais objetiva, porque depende dos pontos de vista geral. Isso tem a ver com os requisitos para as solicitações e comunidades que, na rodada de

2012, eram muito restritas. Tinha que se pagar um dinheiro, havia pessoas que se aproveitavam do sistema, e diziam que representavam uma solicitação da comunidade, mas na verdade a sua solicitação era de objetivo comercial, e queriam ter uma preferência utilizando o canal das comunidades.

Isto foi contraproducente, porque esses requisitos tão restritivos fizeram com que as verdadeiras solicitações das comunidades tivessem que passar muitas dificuldades, e muitas delas ainda estão passando essas dificuldades. Sofrendo essas dificuldades.

Então no relatório preliminar, talvez valha a pena tratar essa questão. E finalmente o conselho da Europa exigiu um estudo para analisar o procedimento de solicitações que provem de comunidades de forma exaustiva e, provavelmente, no relatório preliminar, seja necessário levar em conta esse ponto com maior profundidade, se comparado com a versão preliminar do relatório que eu vi no dia de hoje. Seria de utilidade que cumprisse a minha sugestão, especialmente quero destacar uma questão quanto a prestar especial atenção aos procedimentos para futuras rodadas, para selecionar os provedores ou fornecedores da avaliação com prioridades de uma comunidade. Devemos respeitar as comunidade que no mundo real são reconhecidas como tais, e em alguns casos, essas comunidades passaram muitas dificuldades devido a

esses requisitos tão exigentes, inclusive as provas que estão no guia para o solicitante. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Passo a palavra agora para Jeff.

JEFF NEUMANN: Obrigado Jorge, são muito boas suas perguntas e comentários, e vou ler a transcrição para ter certeza de ter recebido todos os seus comentários. Estamos tentando de fazer o seguinte, e realmente foi difícil na verdade. Estamos tentando de definir uma comunidade. Estamos vendo como se define uma comunidade, como definimos uma comunidade sem ser muito amplos, de forma tal de incluir qualquer um, mas, por outra parte, reconhecer as comunidade que todos temos em mente. Nós pensamos em saber o que é uma comunidade, mas na hora de passar essa definição ao papel vemos que isso facilita nossa tarefa de forma tal ao desenvolver critérios não tão exigentes ou restritivos, e sinceramente foi um trabalho muito difícil para nós.

E, com frequência, perguntamos se todas as solicitações apresentadas, de todas essas solicitações, quais deveriam ter sido consideradas como de uma comunidade, ou seja, temos que pensar nas características dessas solicitações, para ver se

podemos plasmar algumas recomendações uniforme sobre os critérios. E vemos que segundo a quem perguntamos cada um tem a sua própria ideia sobre essas qualidades. Então para nós é muito difícil passar ao papel uma boa definição. Continuamos trabalhando a respeito, continuaremos trabalhando a respeito, e provavelmente tenhamos uma definição proposta e vamos pedir comentários a respeito, mas temos que definir uma comunidade para efeitos dos TLDs. Eu acho que fixaram critérios, deveria ser um exercício muito mais simples. É uma coisa que estamos tentando de fazer, e fazendo o melhor possível para conseguir. Esperemos publicar algumas ideias para receber comentários públicos, e depois passar as questões específicas dos critérios. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado Jeff. Foi muito útil a sua resposta. Mais alguém tem comentários ou perguntas? Se mais ninguém quiser a palavra podemos fazer o seguinte, eu vou perguntar o seguinte, como encaixa a revisão de confiança e competência, como encaixa esse PDP dos procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs.

JEFF NEUMANN:

Nos pediram que vissemos esse tema, quando estivessem já plasmadas essas revisões. Como as recomendações, as

atividades são abertas e têm listas de meios que são abertas, e podemos lê-las. Considerando que temos uma boa ideia das perguntas que vamos receber. Estivemos considerando algumas dessas perguntas que vão ficar no nosso relatório inicial. E há outras perguntas que quando apresentarmos o nosso relatório inicial, e tivermos um pouco de tempo livre enquanto esperamos os comentários, poderemos começar a analisar essas perguntas que ainda não pudemos considerar.

Acho que esse vai ser um processo que vai continuar evoluindo. O bom é entender as perguntas do seu relatório inicial, e ver que essas perguntas vão continuar sendo interrogantes para nós no relatório final. Então temos uma boa ideia de quais são essas perguntas, e acho que através do nosso trabalho prévio, trabalho futuro, enquanto esperamos os comentários públicos do relatório inicial, poderemos então aproveitar a oportunidade para responder as perguntas.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Jeff. Sim, isso é extremamente útil, desculpem que já citei a sigla cc sem dizer como está feita sua totalidade. Falamos da revisão que se encarrega da competência, eleição e confiança dos consumidores. É uma equipe de revisão que tem um mandato de fazer uma avaliação dos novos gTLDs, depois dessa nova rodada. Acho que tem a palavra de novo Marrocos.

MARROCOS: Sim, obrigado senhora. Minha pergunta é com relação as exigências que impedem o acesso de países menos desenvolvidos. Como vocês sabem, no programa dos novos gTLDs, há diferença de recursos entre os diferentes operadores. E um dos maiores problemas é o idioma. O idioma no qual devemos apresentar as solicitações. Em ICANN se fala muito em diversidade, principalmente diversidade linguística, mas infelizmente vemos que essas solicitações devem ser apresentadas sempre em inglês. Esse é um problema importante para alguns países, principalmente aqueles subdesenvolvidos e menos desenvolvidos. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada Marrocos. Jeff, quer responder?

JEFF NEUMANN: Obrigado. Sim, mais uma vez, são todas boas perguntas. Certamente isso é algo que não consideramos. É claro que consideramos a questão de estarmos certos de que a informação sobre o processo, sobre como apresentar as solicitações. Seja fornecida em diferentes línguas. Tendo um sistema que permita apresentação das solicitações em diferentes idiomas, isso é algo que não consideramos ainda.

Vamos considerar essa preocupação e vamos pedir ao pessoal da ICANN que envolveria ter um sistema que permitisse a tradução do sistema de solicitações a diferentes línguas, e depois que a tradução das respostas a essas solicitações em outras línguas para que os avaliadores possam realizar a sua avaliação. Eu acho que isso apresenta algumas questões singulares, e eu vou coloca-lo na nossa lista do processo de desenvolvimento de políticas PDP, e vou pedir ao pessoal da ICANN que fornece apoio, que considere como poderíamos ter um sistema dessas características.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jeff. Mais alguma pergunta? Muito bem. Muito obrigado Jeff. Obrigado por estarem aqui em todas as reuniões, por ter em conta os nossos comentários, por fornecer uma respostas as nossas perguntas, e por estar sempre com informação.

JEFF NEUMANN:

Eu quero agradecer por convidar-nos novamente. Por aturar-nos e receber-nos. Estamos muito contentes de poder ter essa troca, e conseguir a maior retroalimentação possível. Queremos evitar coisas que aconteceram no passado, queremos ter retroalimentação, ter respostas. Todos estamos tentando fazer o que é certo, e todos estamos embarcados nisso, com a melhor

das intenções. Então em todas as situações em que nós pensamos que não estamos considerando algo, ou se vocês consideram que não estamos fazendo algo, tem as portas abertas para se aproximarem, chamarem a atenção quanto a isso, vamos fazer o maior esforço para responder e garantir que estamos respondendo tudo.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Jeff. Sem dúvida foi uma ótima experiência para todos e todos queremos aproveitar os aspectos positivos e evitar os negativos. Então temos uma meta em comum, muito obrigado a todos por esse debate interativo. Concluimos com isso a discussão do GAC sobre os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. Peço que permaneçam em seus lugares, imediatamente vamos passar a seguinte sessão que corresponde a preparação para a reunião com a diretoria. Muito obrigada.